

FÓRUM INTERNACIONAL DE PORTOS

Nos próximos dias 10 e 11 de março acontecerá em Montevidéu o “Primer Foro Internacional de Puertos”. O evento trará debates sobre gestão portuária e como transformar os portos em um local mais atrativo comercialmente. Mais informações e inscrições pelo e-mail <http://www.foroportuario.com.uy>.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI DOS FREE SHOPS - LOJAS FRANCAS BRASILEIRAS DE FRONTEIRAS SECAS

A Fecomércio-RS, em conjunto com representantes de outras entidades, dos municípios e de legisladores, manteve diálogo com a Receita Federal, resultando em sugestões que coincidiram com o disposto nas portarias MF Nº 307, de 17 de julho de 2014, e 320, de 22 de julho de 2014, que regulamentaram a Lei 12.723. As portarias deixaram em aberto, entre outros, o valor do patrimônio líquido mínimo ou garantia equivalente, a relação de mercadorias vedadas, a documentação que habilita o viajante a comprar, os limites quantitativos por tipo e procedência da mercadoria e as legislações estaduais e municipais. O objetivo da Fecomércio é buscar um equilíbrio entre os ganhos de empregos nos free shops, nos serviços de hospedagem, combustíveis e outros; com as perdas do comércio estabelecido nos municípios envolvidos fora dos free shops e nos municípios vizinhos, e da arrecadação tributária.

Entre as novas informações e propostas para estas e outras questões está a Legislação estadual, que diz que será necessário que o Estado referende a isenção já aprovada no Confaz e que prepare o cupom eletrônico para a finalidade. Sobre o software de controle, provavelmente ele seja muito caro e pode vir a ser um obstáculo para pequenos free shops. A Fecomércio-RS, em conjunto com outras entidades, pretende encomendar um software, já discutido com seu Sindicato do setor de TI bem como com uma empresa por ele indicada, para ser homologado na RFB e colocado à disposição dos free shops. Também será sugerido que o software projetado pela RFB se limite a garantir que a soma das compras de uma pessoa em vários free shops no período definido não ultrapasse a cota, permitindo que as demais informações sejam por ela auditadas no software dos free shops.

Sobre o marketing, supõe-se de que empresas menores que pretendam se estabelecer como free shops tenham dificuldades tanto para definir suas linhas de produtos como para relacionar-se com fornecedores. Em fevereiro de 2015, o Sindilojas de Novo Hamburgo efetuou uma pesquisa junto ao comércio da região para conhecer os efeitos da instalação de outlets no município. As conclusões, que serão apresentadas no dia 05 de março em reunião de diretoria da Fecomércio, guardam alguma semelhança do que deverá ocorrer nos municípios que terão free shops brasileiros de fronteiras. Adiantando alguns pontos, o resultado líquido em empregos e ofertas para o consumidor foram positivos, assim como a atração a consumidores de outras regiões, e negativo foi o efeito sobre o comércio estabelecido fora do outlet, com quedas de vendas da ordem de 30%. A Fecomércio-RS pretende realizar um ciclo de treinamento com viés mercadológico.

CÂMARAS BILATERAIS VISITAM SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO

As câmaras bilaterais, os escritórios consulares comerciais e a Federação das Câmaras de Comércio (FCCE) foram recebidos, no último dia 02, em audiência, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Fábio de Oliveira Branco. As 23 entidades expuseram suas atividades e experiências em ações com empresas brasileiras e dos países que representam. Apresentaram propostas para desenvolver investimentos e a competitividade das exportações do Rio Grande do Sul e também das empresas do estado no mercado nacional, passando por questões de facilitação do comércio, investimentos do exterior e parcerias, e relativas à logística e infraestrutura, de competência do Estado do Rio Grande do Sul. Ofereceram um apoio constante nas ações do Governo estadual relacionadas ao comércio e às relações internacionais, como missões ao exterior e recepção a visitantes; na referência e experiência externa para ações regionais, como a atração de investimentos e o suporte às PMEs; em questões de energia e inovação; no intercâmbio técnico privado e público, tecnologia e ambiente; na utilização das redes de outras câmaras, localizadas em outros estados brasileiros e no exterior.

O secretário, com objetividade e clareza, apresentou sua visão e suas metas gerais, inclusive na relação com os demais entes do Governo. Efetuou convite, imediatamente aceito, para uma agenda contínua com as câmaras e escritórios, que foi logo aceita e, na sequência, já detalhada por sua assessoria.

AEB NO RS

No último dia 27, na Fecomércio-RS, foi realizada uma reunião da AEB, representada por Jovelino Pires e Monica Romero, com dirigentes, representantes e associados regionais, em conjunto com representantes de outras entidades do estado. Foram revistas as prioridades em infraestrutura e logística e incluídas algumas novas demandas. A secretaria da Fecomércio fará uma memória das decisões tomadas, que levarão a uma atualização das demandas das entidades, bem como daquelas que, em comum com pleitos de outros estados, serão defendidas pela AEB.



Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do RS
Alberto Bins 665 / 13º andar CEP: 90030-142 Porto Alegre RS
Fone/Fax: (51) 3286 5677